



FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. *Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística*. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. *Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola*. UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de Resposta:

ÁREAS DAS AÇÕES	AÇÕES
CAMPO PSICOSOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de mutirão de voluntários para distribuição de vestuários, remédios, alimentos e outros insumos entre os atingidos pelo desastre etc. • Mobilização de voluntários para auxílio ao trabalho de recuperação parcial das casas dos desabrigados. • Realocação da população afetada para locais seguros. • Resgate de pessoas afetadas por inundações ou deslizamentos para abrigos emergenciais temporários.
	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de sistemas de saúde para atendimento de emergência de pessoas feridas. • Mobilização de voluntários para campanhas de vacinação.

	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de sistemas de saúde para ações de prevenção de surtos e epidemias. • Mobilização de sistemas de saúde para acompanhamento biopsicossocial da população atingida.
	<ul style="list-style-type: none"> • Resgate e/ou proteção de animais domésticos. • Construção de abrigos para acomodação dos animais resgatados. • Acompanhamento médico veterinário de animais atingidos pelo desastre.
CAMPO ECONÔMICO E SOCIOCULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de recomposição de áreas agropecuárias. • Implementação e recuperação de áreas agrícolas e agroflorestais. • Liberação de crédito rural para agricultores e criadores atingidos por desastres.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de patrimônios histórico, artístico, cultural ou natural. • Restauração de museus, igrejas, instituições culturais etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de recursos financeiros para auxílio às vítimas. • Liberação de aluguel social para apoio à população atingida. • Aplicação e uso de multas para recuperação de áreas atingidas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de bens materiais das vítimas. • Liberação pelo governo de fundo emergencial para a reconstrução das moradias da população atingida. • Campanha de captação de recursos financeiros para reconstrução de casas atingidas. • Facilitação na liberação de crédito para compra de mobiliário residencial.

CAMPO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de recuperação do ecossistema da área atingida. • Reflorestamento das áreas degradadas com vegetação nativa. • Resgate de animais silvestres. • Recuperação e/ou proteção de mananciais. • Reflorestamento de nascentes com vegetação nativa. • Monitoramento e/ou controle da qualidade da água. • Monitoramento e/ou controle da qualidade do solo. • Verificação periódica dos padrões de potabilidade da água depois de desastres. • Descontaminação do solo com presença de metais pesados.
-----------------	---

CAMPO INFRAESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Restauração de serviços públicos essenciais. • Restauração no abastecimento de água, energia elétrica, combustíveis, comunicações. • Limpeza de bueiros para facilitar escoamento das águas em caso de alagamentos. • Retirada de entulhos e lixo para facilitar o escoamento da água acumulada.
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de sistemas de alertas. • Alertas através da programação de emissoras. • Avisos sonoros em locais críticos para resgate de vítimas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de artefatos de acesso e mobilidade. • Restauração de pontes, rodovias etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de gerenciamento de sistemas de monitoramento remoto. • Utilização de drones para localização de vítimas de desastres. • Monitoramento de manchas de óleo em áreas costeiras por meio de imagens de satélite.

	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de processos, produtos e tecnologias para recuperação ou restauração. • Reconstrução da malha viária com asfalto poroso de alta permeabilidade. • Tecnologias para descontaminação e desintegração de manchas de óleo. • Utilização de “lama” de barragem como material de construção civil para recuperação habitacional.
--	---

CAMPO SISTÊMICO	<ul style="list-style-type: none"> • Remodelagem de procedimentos de segurança e de processos industriais. • Convocação e treinamento de pessoal de segurança para evitar saques.
	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamento da população para ações durante e/ou após ocorrência de desastres. • Palestras para voluntários em ações de reflorestamento de áreas degradadas. • Treinamento de equipes e comunidade para apoio no resgate de vítimas. • Treinamento emergencial de voluntários para limpeza de praias poluídas por vazamento de óleo. • Orientação sobre riscos à saúde a voluntários por conta da manipulação de material tóxico na limpeza de praias sem proteção adequada.
	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações de restauração da ordem pública. • Parceria entre diferentes esferas governamentais para fortalecimento da segurança pública.
SECA/ESTIAGEM	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de tecnologias de dessalinização da água do mar. • Aproveitamento da água da chuva nos períodos de pouca chuva ou estiagem. • Construção de cisternas para armazenamento de água da chuva. • Reflorestamento da mata ciliar. • Racionamento de água em níveis críticos de vazão/disponibilidade hídrica. • Reúso da água (Exemplo citado: água de banho pode ser captada e usada para lavagem de quintal e para dar descarga em vasos sanitários). • Monitoramento da qualidade da água de reúso.

QUESTAO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>
 Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

Padrão de respostas

O estudante deve apontar dois ganhos possíveis, como os apresentados, resultantes de uma boa articulação entre pelo menos dois dos entes representados na figura:

Item 'a' - CAMPO CIENTÍFICO –

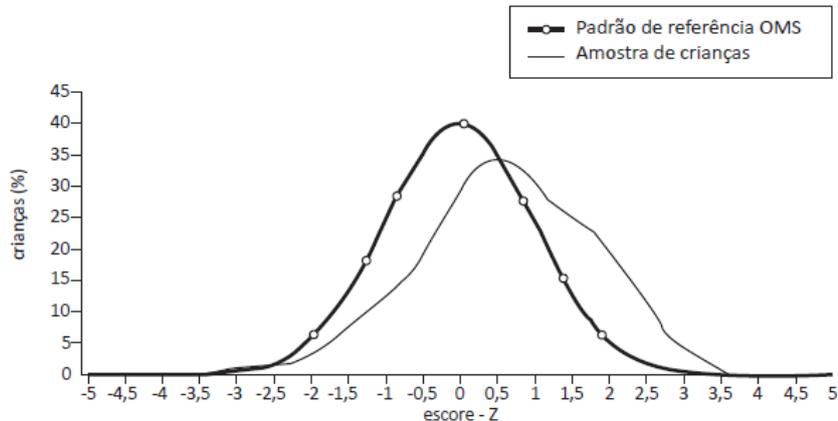
- Ampliação dos recursos para a produção de conhecimento científico voltado para resolução de problemas
- Transferência mútua de conhecimento e de tecnologia.
- Ampliação das fontes de financiamento para desenvolvimento de pesquisa, tais como bolsas, montagem e manutenção de laboratórios, disponibilização de equipamentos e de prestação de serviços.

Item 'b' CAMPO ECONÔMICO

- Ampliação do investimento na criação de soluções tecnológicas mais acessíveis e mais adequadas às necessidades locais.
- Desenvolvimento de tecnologias que propiciem uso sustentável de recursos naturais e de insumos diversos.
- Desenvolvimento de novos produtos, processos e materiais ajustados às demandas e potencialidades do contexto local;
- Desenvolvimento de tecnologias e arranjos que propiciem a constituição de cadeias produtivas mais sustentáveis, com maiores aportes e insumos locais.
- Desenvolvimento de arranjos produtivos locais com participação das IES;
- Ampliação de canais de inserção laboral dos estudantes e egressos.
- Diversificação de estruturas produtivas e empresariais do país (startups, incubadoras, empresa júnior, fundação de apoio, *joint venture*).
- Ampliação dos investimentos voltados para o alcance de novas patentes

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Em todo o território nacional, há uma preocupação com o excesso de peso de crianças, que pode levar a doenças crônicas não transmissíveis. O gráfico a seguir apresenta dados de 297 crianças entre 20 e 48 meses de idade, usuárias de unidades de saúde ou centros de ensino infantil de uma cidade brasileira. O IMC/idade dessas crianças foi avaliado e comparado com a curva de crescimento da população de referência da Organização Mundial de Saúde (OMS).



SANTOS, D. F. B. *et al.* Implicações da pouca preocupação e percepção familiar no sobrepeso infantil no município de Curitiba, PR, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Indique o diagnóstico nutricional da população estudada e explique como ele foi estabelecido. (valor: 4,0 pontos)
- Indique três possíveis determinantes do excesso de peso mencionado no texto. (valor: 3,0 pontos)
- Proponha três ações que um nutricionista pode adotar para o enfrentamento da obesidade infantil. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deverá indicar que a maioria das crianças encontra-se com peso adequado, porém, indicando tendência ao sobrepeso, uma vez que a curva está deslocada para a direita, quando comparada à curva referência da OMS de IMC para idade.

b) O estudante poderá indicar três dos seguintes determinantes do excesso de peso:

- Sedentarismo;
- Consumo excessivo de ultraprocessados;
- Desmame precoce;
- Introdução alimentar inadequada;
- Baixo consumo de alimentos in natura/minimamente processados;
- Excesso de tempo de tela;
- Efeitos das mídias e publicidade e propaganda de alimentos;
- Estilo de vida dos pais;
- Ambientes alimentares obesogênicos;
- Condições socioeconômicas.

c) O estudante poderá propor três das seguintes ações que um nutricionista pode adotar para o enfrentamento da obesidade infantil:

- Campanhas e ações de educação alimentar e nutricional;
- Criação de hortas escolares;
- Realização de oficinas culinárias;

- Incentivo ao aleitamento materno;
- Orientação à introdução alimentar;
- Incentivo à construção de ambiente alimentar mais saudável;
- Promoção da interdisciplinaridade/integração.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

A sustentabilidade é o item central no tripé: ambiental, social e econômico. O desafio na promoção da sustentabilidade é apropriar-se de informações e atender às demandas ambientais. Como ferramenta educativa capaz de promover a educação para a sustentabilidade, a estratégia de gerenciamento adotada pelo nutricionista em serviços de alimentação pode fazer a diferença dentro de um mercado extremamente competitivo.

MOTA, E. B. F. *et al.* Metodologia de avaliação de cardápio sustentável para serviços de alimentação. *Holos*, ano 33, v. 4, 2017 (adaptado).

Considerando a produção sustentável de refeições para a coletividade, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite duas ações que o nutricionista deve implantar em serviços de alimentação para reduzir o desperdício de alimentos. (valor: 4,0 pontos)
- b) Cite três benefícios relacionados à produção sustentável de refeições. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante poderá citar duas ações entre as seguintes:

- Armazenar corretamente as mercadorias;
- Cuidar do processo de pré-preparo de alimentos;
- Otimizar as técnicas de preparo envolvidas na produção de alimentos;
- Planejar o cardápio, considerando condições climáticas do local, safra, sazonalidade, a análise do número de comensais, a quantidade de alimentos que deve ser preparado, parceria com fornecedores para adquirir alimentos de qualidade;
- Buscar o aproveitamento integral dos alimentos;
- Educar e conscientizar, tanto os colaboradores como os comensais, com relação ao desperdício;
- Orientar a distribuição das preparações, para que seja feita de maneira consciente, evitando-se desperdícios;
- Realizar pesquisa de aceitação/satisfação, a fim de reduzir o desperdício;
- Avaliar perdas/sobras, resto/ingestão.

b) O estudante poderá citar três benefícios da produção sustentável de refeições entre os seguintes:

- Redução de resíduos;
- Consumo de alimentos agroecológicos/orgânicos;
- Incentivo à agricultura familiar;
- Consumo de ingredientes regionais;
- Qualidade nutricional (preservação dos nutrientes – alimento integral);
- Novas experiências no quesito sabor (consumo de partes não convencionais dos alimentos);
- Aumento do consumo de alimentos proteicos de origem vegetal;
- Alimentos mais nutritivos (maior consumo de alimentos da safra);
- Redução de custo/desperdício;
- Menor impacto ambiental por manejo adequado de descarte/realização de reciclagem;
- Proteção de recursos naturais.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Uma mulher de 28 anos de idade encontra-se em acompanhamento ambulatorial devido a um quadro de colite ulcerativa, diagnosticada há 2 anos. Atualmente, está em recuperação da fase aguda e comparece à consulta para avaliação do seu estado nutricional e para adequações alimentares, apresentando IMC de 18,0 kg/m², hipoalbuminemia, anemia ferropriva, valores de proteína C reativa aumentados, e relata episódios esporádicos de diarreia de consistência líquida.

Com base no caso apresentado e considerando as doenças inflamatórias intestinais (DII), faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite duas causas de desnutrição em pacientes com DII. (valor: 3,0 pontos)
- b) Explique se, para essa paciente, é aconselhável o uso de alimentos probióticos, justificando sua resposta. (valor: 3,0 pontos)
- c) Estabeleça a conduta nutricional em relação à energia e macronutrientes para essa paciente. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante poderá citar duas causas de desnutrição em pacientes com DII entre as seguintes:

- Redução do consumo alimentar
- Dor e desconforto abdominal
- Necessidades energéticas aumentadas
- Má absorção
- Processo inflamatório intestinal
- Diarreia

b) O estudante deverá responder que:

Sim, é aconselhável o uso de alimentos probióticos.

- Justificativa: Porque a paciente não está na fase aguda, o que pode melhorar a inflamação intestinal, controlar a diarreia e aumentar o período de remissão da doença, modular microbiota intestinal, fortalecer a barreira intestinal (permeabilidade da membrana) e aumentar resposta imune.

c) O estudante deverá mencionar, obrigatoriamente, em sua conduta nutricional, uma dieta hipercalórica, hiperproteica, normoglicídica e normolipídica.